

ABM+ SAÚDE

REVISTA DA ASSOCIAÇÃO BAHIANA DE MEDICINA • ANO XII • Nº 48 • DEZEMBRO 2020



ATENÇÃO para a saúde mental

Pandemia alerta para aumento
dos transtornos mentais na
população

E mais:
Puro deleite, Baianidades e Além do Jaleco

ABRAÇO DE IRMÃ.



PROTEJA O ESSENCIAL

com um plano de qualidade
que cabe no seu bolso.

Só com a Qualicorp e com a **ABM** você,
Médico, tem condições especiais na
adesão de um dos melhores planos de
saúde do Brasil.

A partir de:

R\$ 278¹



Ligue:
0800 799 3003

Se preferir, simule seu plano em
qualicorp.com.br/oferta.



Rua Baependi, 162, Ondina,
Salvador-BA,
CEP: 40170-070
Tel: (71) 2107-9666.

Publicação da Associação Bahiana de Medicina

PRESIDENTE: César Amorim Pacheco Neves

VICE-PRESIDENTE: Nivaldo Menezes Figueiras Filho

SECRETÁRIO GERAL: Antonio Edson Meira Jr.

SECRETÁRIO GERAL ADJUNTO: Jelson dos Santos Nascimento

DIRETOR ADMINISTRATIVO: Robson Freitas de Moura

DIRETOR FINANCEIRO: Luiz Henrique Costa e Costa

DIRETOR FINANCEIRO ADJUNTO: Luiz Augusto Rogério de Vasconcelos

DIRETORA DE ASSUNTOS INSTITUCIONAIS: Ilsa Prudente

DIRETORA CIENTÍFICA: Cláudia Galvão B. Silva

DIRETOR CIENTÍFICO ADJUNTO: Luiz Eduardo Fonteles Ritt

DIRETOR DE DEFESA PROFISSIONAL: Dejean Sampaio Amorim Filho

DIRETOR SOCIOCULTURAL: José Zaidan Filho

DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE CONVÊNIOS: José Siquara da Rocha Filho

DIRETOR DA SEDE SOCIAL DA ABM: Robson Guimarães Rêgo

DIRETOR DAS DELEGAÇÕES REGIONAIS: Jorge Eduardo de Schoucair Jambeiro

DIRETOR DO SINAM: Heitor Carvalho Guimarães

DIRETOR DE ASSUNTOS DE SAÚDE PÚBLICA: Guilherme Fontes Ribeiro

DIRETOR ACADÊMICO: Hélio José Vieira Braga

COMISSÃO CIENTÍFICA
Anelisa Coutinho • Eidsamira Mascarenhas
Ricardo Almeida de Azevedo • Cláudia Galvão Pedreira

COMISSÃO DE DEFESA PROFISSIONAL
Dejean Sampaio Amorim Filho • Hélio Ricardo Braga
Maria do Socorro Campos • César Fontenelle

COMISSÃO CULTURAL
José Zaidan • Ernane Nelson Antunes Gusmão
Alvaro Nonato de Souza • Antonio Carlos Caires
Edelmiro Francisco dos Santos

COMISSÃO DE POLÍTICA DE SAÚDE
Jorge Eduardo Jambeiro • Guilherme Fontes Ribeiro
Erismende Ferreira dos Santos • João Luiz

CONSELHO FISCAL (Efetivos)
Ivan Paulo Campos Guerra
Evânio Rodrigues Tavares
Gilvan Gomes Pinho

CONSELHO FISCAL (Suplentes)
José Carlos Petronilo Passos Souza
Augusto José Gonçalves de Almeida
Luiz Eduardo da Silva Goes

REALIZAÇÃO: LUX COMUNICAÇÃO INTEGRADA
Diretora executiva: Ana Lucia Martins
Coordenação editorial: Pedro Carvalho
Publicidade: Luciola Botelho
Rua Alceu Amoroso Lima, nº 314, Edif. Condomínio Antares - sala 206
Caminho das Árvores, Salvador/Bahia CEP: 41.820-770

CONSELHO EDITORIAL
César Augusto de Araújo Neto
Antonio Carlos Vieira Lopes • Jorge Pereira

ASSESSORIA ABM
Maria del Carmen González Azevedo (DRT 3335)

EDIÇÃO
PEDRO CARVALHO (DRT 1757)

TEXTOS
Pedro Carvalho • Cristina Farias

REVISÃO
José Egidio (MTB497)

PARA ANUNCIAR
Tel. (71) 3014.4999
E-mail: atendimento@luxcomunicacao.com

Comecei meus passos na ABM através da Sede Social, carinhosamente chamada Clube dos Médicos. Por isso, fiz questão de trazer colegas do clube para nossa gestão.

Na administração da Associação Bahiana de Medicina, iniciei minha atuação em 2008, quando o presidente da época, Dr. José Carlos Brito, interrompeu sua excelente gestão na entidade para assumir a Secretaria Municipal de Saúde de Salvador, no triênio de 2008 a 2011. A presidência da ABM foi assumida pelo Dr. Antônio Carlos Vieira Lopes e eu assumi um posto na suplência do Conselho Fiscal.

Na diretoria de Defesa Profissional, segui, ao longo das duas gestões de Dr. Robson Moura (2014-2017 e 2017-2020), sempre aprendendo bastante, para hoje ter a capacidade de estar na presidência dessa casa e continuar honrando esse cargo, como foi feito pelos 26 presidentes que me antecederam - começando em 11/10/1942 com Dr. Eduardo Moraes, na sala Clementino Fraga do Hospital Santa Izabel.

Neste próximo triênio, teremos como missão continuar o belo trabalho feito por diretorias anteriores e principalmente manter a nossa ABM cada vez mais profissionalizada - um trabalho desenvolvido na gestão de Dr. Robson Moura. Apesar da ABM ser uma entidade sem fins lucrativos, ela tem despesas necessárias, e busca, cada vez mais, oferecer benefícios para seus associados e atrair novos sócios.

Agradeço a toda a diretoria eleita por ter aceitado o convite e confiado no projeto. Vamos trabalhar juntos para tornar essa Associação ainda mais forte. E estaremos sempre com as portas abertas para conversar, ouvir sugestões e projetos importantes para nossa entidade.

Quero lembrar que tudo isso só é possível quando se acredita, trabalha e, principalmente, conta com o apoio e ajuda dos amigos e, sobretudo, da família!

Boa leitura pra vocês!



César Amorim
Presidente da ABM

Não perca também as
nossas atualizações no site:
www.revistaabm.com.br



MEDICINA

06 ACONTECE

10 ALÉM DO JALECO

14 ESPECIAL
Bate-papo com
Dr. Robson Moura

SAÚDE

20 ESPECIAL
COVID-19

26 SAÚDE
EM FOCO

30 ESPECIAL
Missão de Vida

BEM-ESTAR

34 DIÁRIO
DE BORDO

38 BAIANIDADES

ABM Eventos organiza simpósio de cirurgia robótica

A Associação Bahiana de Medicina (ABM) participou, nos dias 27 e 28 de novembro, do Iº Simpósio Multidisciplinar de Cirurgia Robótica da Bahia. O evento, que aconteceu no Hotel Deville, em Itapuã, reuniu as mais diversas autoridades do país, para discutir questões sobre Cirurgia Robótica.



Promovido pelo Instituto Baiano de Cirurgia Robótica – IBCR, o evento foi organizado pela ABM Eventos e contou com o apoio do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, Ircad América Latina, Sociedade Brasileira de Cirurgia Oncológica, Sociedade Brasileira de Coloproctologia, Associação Brasileira de Endometriose e Ginecologia Minimamente Invasiva, Sociedade Brasileira de Oncologia Clínica e a Sociedade Brasileira de Urologia Seção Bahia.

Na avaliação do diretor financeiro da ABM, Dr. Luiz Henrique Costa, o encontro foi bastante positivo, sendo responsável por oferecer informações importantes não só para a comunidade médica, mas para toda a população.

Nova diretoria mantém as lives institucionais

A nova diretoria da Associação Bahiana de Medicina (ABM) vai manter a realização das lives institucionais, realizadas através do perfil no instagram @abmedicina. A novidade é a criação de um podcast. A primeira live realizada nessa gestão foi sobre “Novembro Azul e prevenção ao câncer de próstata”, que contou com a apresentação da ex-vice-presidente e atual diretora científica da associação, Dra. Claudia Galvão, e trouxe como convidado o urologista Dr. Augusto Modesto.



Estúdio realizou transmissão on-line de posse

Para a transmissão da cerimônia de posse da diretoria da ABM 2020/2023, realizada no dia 4 de novembro, a ABM Eventos organizou um estúdio de transmissão on-line no maior auditório da entidade, oferecendo assim essa infraestrutura para outros eventos que possam ocorrer na sede.



Médico, você precisa?



Impulsionar sua agenda



Reduzir custos de consultório



Fazer teleconsultas nas suas condições



E receber com segurança?

Baixe agora o aplicativo **Médicos do Brasil** e faça já suas teleconsultas!

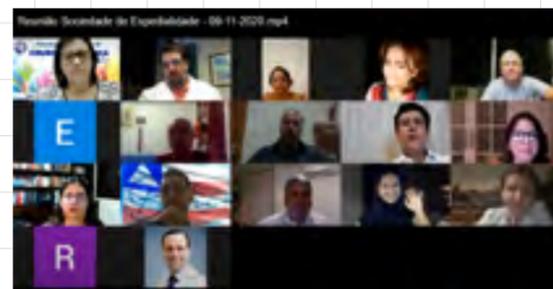


Novo presidente concede entrevista

O novo presidente eleito da Associação Bahiana de Medicina (ABM), o médico angiologista Dr. César Amorim, concedeu, no dia 09 de novembro, uma entrevista ao programa Jornal da Metrópole no Ar. Na oportunidade, ele falou sobre a posse da diretoria da ABM no triênio 2021-2023 e os planos para a sua gestão, parabenizou os médicos e enfermeiros pelo trabalho e dedicação durante a pandemia e falou sobre os planos de saúde.



Cosemba emite nota pública sobre Edital de Credenciamento



A ABM, o Sindimed e o Cremeb, que constituem o Conselho de Entidades Médicas do Estado da Bahia (Cosemba), emitiram nota pública sobre o Edital de Credenciamento 01/19 da SESAB. As sociedades e entidades médicas que se reuniram por videoconferência no dia 09 de novembro de 2020, definiram alguns pontos a serem levados para a Secretaria de Saúde do estado (Sesab).

ABM produz relatório da gestão Robson Moura

A ABM produziu um relatório de gestão no encerramento do mandato do Dr. Robson Moura, nos períodos 2014/2017 e 2017/2020, contendo as ações administrativas, na área jurídica e na área de comunicação. Na oportunidade também foi produzido um vídeo apresentando as ações, eventos, mutirões, melhorias na estrutura da sede, entre outras iniciativas realizadas.



PARA QUEM PRIMA POR VIVER MELHOR.



OBRAS INICIADAS

4 SUÍTES DO HORTO

COM ESTRUTURA DE LAZER COMPLETA

E DESCONTO EXCLUSIVO PARA SÓCIOS (MEMBROS) DA ABM*.



APONTE A CÂMERA DO CELULAR E VISITE AGORA O EMPREENDIMENTO.

SAIBA MAIS EM: PRIMAINOVA.COM.BR

VENDAS: 71 99732-2532



Em conformidade com a Lei nº4591/64, as fotos, ilustrações, equipamentos, móveis, iluminação e vegetação deste material são meramente ilustrativas e não fazem parte dos bens e serviços a serem entregues pela Vendedora, por se tratar de um bem a ser construído. O detalhamento dos serviços e acabamentos que farão parte deste empreendimento constam do memorial de acabamentos. Alvará de construção N.22.830 e Memorial de Incorporação registrado no cartório do 3º Registro de Imóveis de Salvador-Ba, sob nº R-1 da matrícula 118.987, tendo por responsável técnico: Antônio Caramelo CAU/BA A76240-7. *Condição exclusiva para compras realizadas em Janeiro de 2021, apenas para os 03 (três) primeiros clientes.

MÚSICA PARA o coração

Médicos relatam como cantar e tocar instrumento fazem bem para suas vidas

Estudos mostram que cantar produz endorfina, a mesma substância gerada quando realizamos exercícios físicos, fazemos sexo ou comemos chocolate. Também diminui o estresse, melhora a capacidade pulmonar e ativa o sistema cardiovascular. Alguns médicos descobriram que a música é uma forma de tornar a vida mais tranquila e prazerosa e a incluíram fortemente em suas vidas.

É o caso do clínico geral e sanitaria Archibaldo Daltro Barreto Filho, de Ilhéus, que convive com a música desde criança. Seu pai tocava bandolim e formava dupla com um cunhado violeiro, e assim o menino cresceu ouvindo as valsinhas e chorinhos que

a dupla tocava. Sua mãe também o inspirou, quando a ouvia cantarolar enquanto cuidava dos afazeres domésticos. No rádio, a família adorava ouvir Luiz Gonzaga, Dalva de Oliveira, Orlando Silva e o Trio Irakitan.

“A música para mim é indispensável. Está na minha vida em todos os meus momentos, nutre meu cotidiano e me dá muito prazer. No consultório que mantive por 21 anos, em Itapuã, as consultas eram realizadas com fundo musical. Até hoje, no plantão da UPA em Ilhéus, onde trabalho, acolho os pacientes com música. Sinto que faz bem a eles, e alguns até pedem a referência das obras que ouvem. Se eu fosse autoridade, todos os serviços de saúde teriam um fundo mu-

“A música para mim é indispensável. Está na minha vida em todos os meus momentos, nutre meu cotidiano e me dá muito prazer.”

Archibaldo Daltro



Foto Emília Okamura

sical, selecionado e de bom gosto”, afirmou Dr. Archibaldo.

Na faculdade, ele e outros colegas de medicina costumavam se reunir para cantar nos fins de semana, até que, em 1970, o médico João Moisés de Olivera filho o convidou para integrar o grupo Paraono Sai Milhó, onde está até hoje. Criado em 1964, o grupo, atualmente com 17 integrantes das mais diversas profissões, tem um vasto repertório de mais de mil músicas, e há cerca de 15 anos está em atividade contínua, e é tradicional no carnaval de Salvador.

Doctor Five

O coloproctologista e cirurgião geral em Senhor do Bonfim, Ricardo Sampaio Boaventura, também convive com a música desde criança, e o interesse surgiu ao ver seu irmão aprendendo a tocar violão, resolvendo também aprender. Atualmente, canta e toca guitarra na banda Doctor Five, criada em 2011 para, especialmente, animar o aniversário de uma colega médica, fã dos Beatles, cujo repertório caracteriza o grupo, que seguiu até hoje.

“Sempre encarei a banda com um hobby muito prazeroso. É agradável fazer os ensaios e reunir com os músicos. Certamente, a música ajuda muito a aliviar o estresse.”

Ricardo Sampaio



Com cinco componentes, a Doctor Five toca em bares, casamentos e aniversários. “Sempre encarei a banda com um hobby muito prazeroso. É agradável fazer os ensaios e reunir com os músicos. Certamente, a música ajuda muito a aliviar o estresse. Recentemente, li uma reportagem contando que durante essa pandemia muitas pessoas decidiram aprender a tocar um instrumento”, declarou.



Alívio contra a Covid-19

E nesse momento difícil de pandemia do novo coronavírus, a música também proporciona benefícios para profissionais de saúde e também para pacientes. É o que acontece, por exemplo, com quem está na linha de frente do Centro de Tratamento da Covid-19, no Hospital Espanhol. Eles passaram a contar com o carinho de outros colegas, que, a cada quinze dias, se reúnem para cantar e tocar para eles, proporcionando um momento de relaxamento e descontração na rotina estressante que enfrentam. O grupo A Música Une, criado por seis profissionais de saúde, faz um som relaxante para os colegas nos intervalos durante os plantões. A banda toca na balastrada interna

“É importante conseguir mostrar algo diferente para os colegas, sair um pouco da unidade fechada, onde convivemos diariamente, e ter um pouco de ar e de arte”

Sérgio Doria



superior do Hospital, com vista para a Baía de Todos os Santos e o Farol da Barra, em dois dias diferentes da semana, para atingir o maior número possível de colaboradores.

Um dos integrantes é o médico intensivista Sérgio Doria, que atua nas UTIs e toca violão. “Particpei da estreia do Música Une e foi um momento único! É muito importante a gente conseguir trazer a música para o ambiente hospitalar. Conseguir mostrar algo diferente para os colegas, sair um pouco da unidade fechada, onde convivemos diariamente, e ter um pouco de ar e de arte”, disse.

Musicoterapeuta e coordenador do grupo, Marcos Barbosa reforça a importância desses momentos, que trazem, além de relaxamento e prazer, um alento para o coração. “Não faltam estudos embasando os benefícios da música para a saúde e por isso é importante esse momento que dedicamos aos colegas”, disse.

Clique e leia no site:

Musicoterapia e os benefícios para a saúde



Nova Emergência 24h do Hospital Santa Izabel

Eu indico

PORQUE É COMPLETA, COM DIVERSAS ESPECIALIDADES

Dra. Ananda Menezes, médica

- Equipe médica de excelência
- Mais de 30 planos de saúde atendidos
- Protocolos de atendimento para infarto, AVC e sepse
- Certificações internacionais com foco na segurança do paciente
- Emergência completa, com oncologia, ortopedia, traumatologia e diversas especialidades
- Tempo de espera monitorado pelo aplicativo *Meu Santa Izabel*
- Estrutura ampla e confortável, com separação dos atendimentos de alta e baixa complexidade

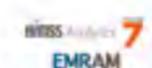


Hospital SANTA IZABEL
Quem conhece, indica.

71 2203-8000
hospitalsantaizabel.org.br

Siga-nos em nossas redes:

@hospitalsantaizabel
Hospital Santa Izabel



MISSÃO *cumprida*



O médico Robson Moura se despede da presidência da ABM após dois mandatos

Após seis anos na presidência da Associação Bahiana de Medicina (ABM) - por dois mandatos consecutivos -, o médico Robson Moura se despede da liderança da entidade com a certeza de ter cumprido e se comprometido com sua gestão, com o permanente estímulo ao associativismo no segmento e pela constante participação na luta pela defesa da classe médica.

No período que esteve à frente da Associação (2014-2020), Dr. Robson se orgulha de ter contribuído para fazer da ABM uma federada forte - está entre as 4 principais do Brasil, junto com São Paulo, Brasília e Minas Gerais - não apenas em número de associados, mas em projeção institucional dentro da AMB (Associação Médica Brasileira). "É uma grande conquista que deixo para a próxima gestão", declara o ex-presidente.

BATE-PAPO

Revista ABM- O Sr. se sente realizado após os dois mandatos cumpridos na presidência da ABM?

Robson Moura - Sim, com certeza! Cumpri minha missão, e minhas realizações, efetivamente, comprovam isso. Não só sob o ponto de vista institucional, de representatividade, não só em termos de entidade médica na Bahia, mas também como uma das federadas mais fortes e importantes da AMB dos últimos anos.

RABM - Quais as realizações mais importantes que destaca na sua gestão?

RM - São várias, mas uma das conquistas que considero muito importante é a profissionalização da gestão - em um sentido mais amplo, envolvendo o corpo de funcionários, e não apenas a diretoria. Outras realizações extremamente importantes foram as reformas no auditório, no sistema de áudio visual e também na fachada da sede da ABM, que era muito antiga, e hoje é moderna. Tivemos a aquisição integral do INESS, que foi muito importante para colocar a ABM como



a primeira e única federada que tem um instituto de simulação. Destaco também a melhoria da sede social, não só em termos de estrutura, mas qualificando a gestão à frente da sede, com Robson Rego.

RABM - No final da sua gestão o Sr. enfrentou a pandemia da Covid-19, um desafio e tanto. Como foi lidar com isso como gestor de saúde, médico e pai de família?

RM - Essa pandemia pegou a todos de surpresa. Não esperávamos por ela. Mas, como médico, fico feliz por fazer parte de um grupo que está à frente no combate e nos cuidados dessa doença, assim como muitos outros, das várias especialidades que foram atingidas de perto. Cada vez mais, estamos conhecendo essa doença e isso está ajudando muito a amenizar o cenário. Como entidade, a ABM está presente em tempo integral ao lado da saúde pública, em reuniões com as secretarias municipal e estadual de saúde, e também atento à segurança dos médicos e profissionais de saúde. Como cidadão, tenho esperança que vamos sair dessa com muita segurança.

Como entidade, a ABM está presente em tempo integral ao lado da saúde pública, em reuniões com as secretarias municipal e estadual de saúde, e também atento à segurança dos médicos e profissionais de saúde.

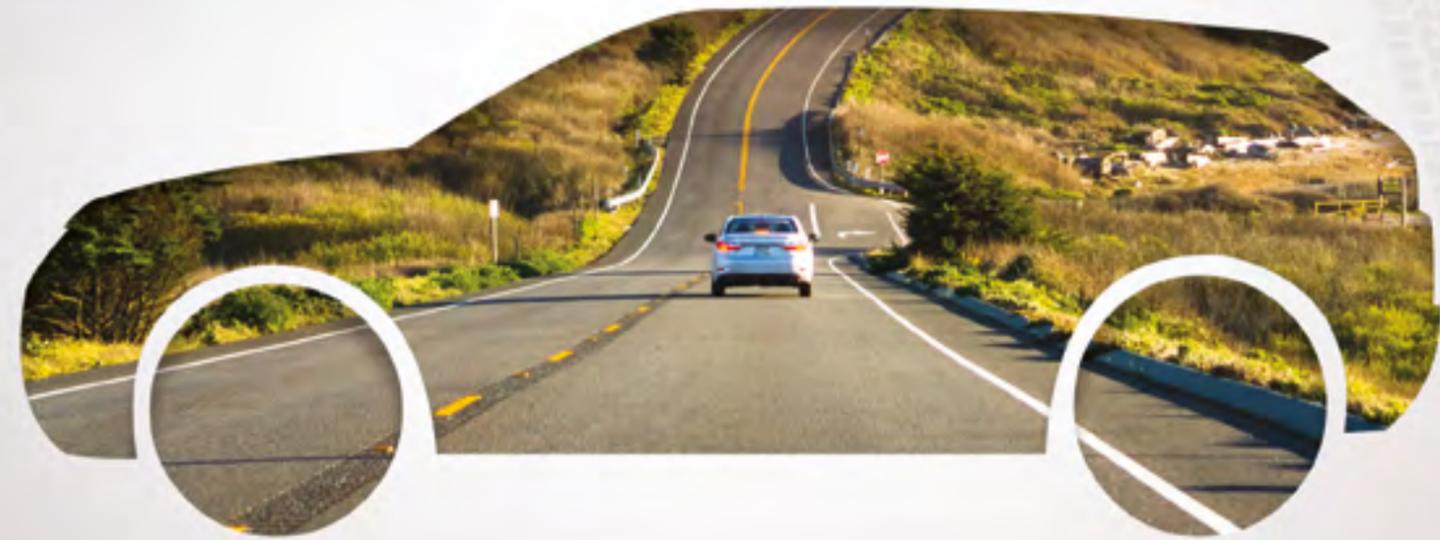
BALANÇO DA GESTÃO

- ✔ Implantação de uma gestão profissionalizada, definindo metas e desafios para cada departamento;
- ✔ Criação de unidades de negócios com sistema de gestão integrada de todos os centros de custos e resultados;
- ✔ Lançamento de programas internos de redução de custos e despesas.
- ✔ Realização de reformas na sede, em Ondina, de pavimentos, refeitório e fachada principal;
- ✔ Investimento nos auditórios, reestruturando sistemas de áudio e vídeo;
- ✔ Recuperação de sócios ligados à Qualicorp;
- ✔ Incorporação total do INESS pela ABM;
- ✔ Realização de melhorias nas instalações do INESS e da sede social;
- ✔ Realização de mutirões de saúde em parcerias com sociedades de especialidades;
- ✔ Junto com a AMB, fez doação de faceshields para alguns hospitais da Bahia; e, em parceria com a Qualicorp, fez doação de máscaras e testes de Covid-19 a outras instituições;
- ✔ Na área de defesa profissional, a ABM disse 'NÃO' ao Revalida Light, à multiplicação de escolas de Medicina, apoiou o projeto original do Médicos pelo Brasil e lutou contra o Mais Médicos;
- ✔ Lançou um site mais interativo, um perfil no Instagram (@abmedicina), um canal no Youtube e uma revista digital em saúde, além de produção permanente de lives com convidados.



EM QUALQUER CAMINHO, EXCELÊNCIA EM SEGURANÇA.

SBI BLINDAGENS. PIONEIRA NA BAHIA EM BLINDAGEM DE VEÍCULOS.



POR QUE A SBI É A MELHOR ESCOLHA:

- Blindagem mais leve do mercado
- Materiais de última geração
- Garantia de até 10 anos *
- Tecnologia Steel Glass
- Assistência técnica local
- Programa de revisões periódicas
- Blindados seminovos com garantia
- Condições especiais de pagamento

SOLICITE SEU ORÇAMENTO.

71 3379 8001

f @sbiblindagens



Nova **GESTÃO**

César Amorim é empossado presidente da ABM



Em uma cerimônia realizada no dia 04 de novembro, com transmissão online a partir de um estúdio montado no auditório da ABM, em Salvador, Dr. César Amorim e Dr. Nivaldo Filgueiras tomaram posse, respectivamente, como novos presidente e vice da ABM, para o triênio 2020/2023. Na ocasião, Dr. Robson Moura, bastante emocionado, se despediu do cargo que ocupou por dois mandatos (2014 - 2020).

“No momento em que recebi a entidade das mãos do colega e amigo Dr. Antônio Carlos Vieira Lopes, em excelente estado, prometi que a entregaria melhor do que recebi. Agora me despeço com a sensação de missão cumprida”, disse Moura. O ex-presidente destacou a importância de se discutir política também na ABM e fez um alerta para que os jovens participem mais dos assuntos que envolvem a carreira médica.

“Junto com o Cremeb e o Sindimed, fizemos um importante trabalho a favor dos médicos baianos”

Também visivelmente emocionado, o angiologista César Amorim falou da sua trajetória profissional, da sua atuação associativa e da relação com a entidade. “Na ABM, meus primeiros passos foram na sede social, carinhosamente conhecida como Clube dos Médicos”. Ele ainda lembrou a sua intensa atuação na diretoria de Defesa Profissional nas duas gestões anteriores, com diversos momentos em defesa da classe. Destacou ainda a atuação no Cosemba - Conselho Superior de Entidades Médicas, representando a ABM. “Junto com o Cremeb e o Sindimed, fizemos um importante trabalho a favor dos médicos baianos”, disse.

Dr. César aproveitou para homenagear os colegas e demais profissionais de saúde que estiveram e estão na linha de frente do combate à Covid-19, e descreveu os desafios e perspectivas para sua gestão, citando algumas de suas propostas para a ABM. “É importan-

te aumentar o número de parceiros que oferecem serviços com descontos para os associados e aproximar cada vez mais a nossa entidade dos médicos jovens e estudantes”, exemplificou.

A cerimônia contou com a participação online do presidente da Associação Médica Brasileira (AMB), Dr. Lincoln Ferreira; da então vice-presidente, Dra. Cláudia Galvão; do ex-presidente da ABM e presidente da Academia de Medicina da Bahia, Dr. Antonio Carlos Vieira Lopes; dos ex-presidentes Dr. Altamirando Santana, Dr. Luís Moreira e Dr. Roque Andrade; do secretário de Saúde do Estado, Dr. Fábio Vilas-Boas; do presidente da Câmara Municipal de Salvador, Geraldo Junior; da presidente do Cremeb, Dra. Teresa Maltez; da presidente do Sindimed-BA, Dra. Ana Rita de Luna; do desembargador Lourival Trindade, presidente do Tribunal de Justiça da Bahia, entre outras autoridades.



BATE-PAPO

Revista ABM – Agora eleito, como pretende cumprir as metas propostas?

César Amorim - Trabalho e Compromisso foi o nome da chapa eleita, e é isso que vamos fazer: trabalhar e nos comprometer. Junto com a diretoria bem escolhida e capacitada eleita vamos tentar realizar todas as metas que propomos, sempre com o objetivo de manter a ABM cada vez mais forte.

RABM – Quais as metas para setores importantes como SINAM e INESS?

CA - Com relação ao SINAM, pretendemos melhorar e mostrar os benefícios do serviço para os médicos e pacientes, e torná-lo mais atualizado. Para o INESS, vamos fazer mudança no Estatuto para que seja criada uma diretoria, e isso é fundamental pela importância do INESS dentro da ABM, hoje.

RABM – Pretendem melhorar e ampliar os setores de convênio, eventos, apoio científico e consórcio? Quais são os planos?

CA - O setor de convênios traz muitos benefícios e vamos dar continuidade

ao excelente trabalho realizado e ampliar os serviços. Com relação ao setor de eventos, nossa expectativa é que em 2021 a gente consiga reativar e torná-lo mais lucrativo. Para o apoio científico, pretendemos divulgar melhor e fazer chegar não só aos nossos associados, mas atrair estudantes e residentes que precisam conhecer os nossos serviços.

RABM – A Sede Social também ganhará ampliação e reformas?

CA - Sim! Vamos dar continuidade ao contrato de locação do terreno, que vai trazer benefícios e receita para o clube e, junto com o gestor do clube, Dr. Rob-

son Rego, também temos a intenção de levar mais projetos, como uma quadra de futevôlei, melhorar o espaço da churrasqueira, fazer reformas nos banheiros, e melhorar a iluminação do campo de futebol.

RABM – Pretende estreitar os laços com as Sociedades de especialidades?

CA - Com certeza. É importante nos reunirmos mais com as Sociedades das respectivas especialidades, que é o pulmão da ABM, já que todas estão dentro da Associação.

RABM – E com relação à Telemedicina e o Revalida. Qual sua posição?

CA - A medicina no Brasil é coisa muito séria e deve continuar sendo séria. Por isso, concordo que jamais pode ser permitido, ou imposto, essa ideia do Revalida Light, defendida pela classe política. Temos que manter o Revalida, que é algo importante dentro da classe. Com relação à Telemedicina, é uma realidade, é um futuro do qual não podemos escapar e isso se confirmou durante a pandemia.

Trabalho e Compromisso foi o nome da chapa eleita, e é isso que vamos fazer: trabalhar e nos comprometer.

COVID-19: *sintomas que perduram*

Estudos em andamento buscam entender melhor o comportamento do vírus

Os estudos para entender melhor sobre o novo coronavírus continuam. Muitos pacientes têm apontado que os sintomas da Covid-19 persistem por semanas, e até meses, após o diagnóstico da doença, mesmo em pessoas que apresentam apenas formas leves, sem necessidade de hospitalização. E como a doença envolve, potencialmente, os pulmões e o coração, o acompanhamento com pneumologista e cardiologista mostra-se fundamental.

De acordo com o diretor do Hospital Córdio Pulmonar, o cardiologista Eduardo Darzé, as consequências a longo prazo estão sendo avaliadas e estudadas, mas como a Covid-19 é uma doença aguda, que envolve múltiplos sistemas e órgãos, a possibilidade de consequências a longo prazo é muito provável, e é isso que tem sido observado nesses primeiros estudos. “Principalmente quem tem doenças mais graves, que precisa de hospitalização, os cuidados e o tratamento não terminam com a alta hospitalar. Esses pa-

cientes, de fato, têm sintomas que persistem por pelo menos 2 a 3 meses”. De acordo com o médico, os sintomas persistentes são fadiga, falta de ar, dores no corpo, tosse, e às vezes, dor de cabeça.

“Principalmente quem tem doenças mais graves, que precisa de hospitalização, os cuidados e o tratamento não terminam com a alta hospitalar”

Eduardo Darzé

O cardiologista também destaca que a Covid-19 pode causar danos potenciais a longo prazo no músculo cardíaco – diretamente causado pelo vírus –, a miocardite, inflamação já documentada em vários estudos, tanto em autopsias, como em exame de imagem mais sofisticado. E ficou evidente o problema meses após a infecção aguda. “Essa infecção traz consequências muito ruins, como dilatação e disfunção progressiva do coração, e arritmias,

levando à insuficiência cardíaca, que é um quadro mais grave”.

Dr. Darzé esclarece que essas sequelas não têm sido observadas com muita frequência, mas a presença do vírus e da inflamação têm sido muito frequentes, mesmo semanas ou meses depois da infecção aguda. “Obviamente, é pre-

ciso fazer estudos mais prolongados com follow-up mais longo, para saber a consequência real da presença do vírus e da inflamação no coração durante tanto tempo. Mas, até agora, apenas uma minoria dos pacientes desenvolveu essas sequelas”.

Além da miocardite, o cardiologista alerta sobre o processo trombótico, outra consequência a longo prazo muito marcada durante a fase aguda da Covid-19, com formação de coágulos dentro do vaso. “Os estudos são muitos consistentes em mostrar que os pacientes têm tendência à coagulação dos vasos em diferentes órgãos. Eu destaco dois grandes grupos de doenças trombóticas: as que envolvem a veia - trombose venosa da perna e a embolia pulmonar -, e as que envolvem o sistema arterial, que causam o infarto agudo do miocárdio e o AVC”.

De acordo com Dr. Darzé, essas síndromes trombóticas podem levar a consequências a longo prazo, porque envolvem a interrupção aguda de sangue ao cérebro e ao coração, causando o infarto e as sequelas tradicionais, como dificuldade de andar, falar e pensar. “Isso requer um acompanhamento a longo prazo, principalmente com trombose na perna e embolia pulmonar, que vai precisar de uso prolongado de coagulante”, explica.

Entender melhor

O diretor médico do Centro de Tratamento da Covid-19 do Hospital Espanhol, o infectologista Roberto Badaró, declara que, embora existam evidências na literatura de que uma pessoa que adquiriu o vírus pode persistir com replicação assintomática em até quatro meses, não é possível afirmar se esse vírus detectado é infectante ou

“Todos relataram que a reinfeção na base da positividade do teste RT-PCR, se não muito raro, pode ser persistência da primeira infecção”

Roberto Badaró

não. “Ao que parece, nos relatos de reinfeção, é que nenhum deles fez cultivo do vírus. Todos relataram que a reinfeção na base da positividade do teste RT-PCR, se não muito raro, pode ser persistência da primeira infecção”.

O infectologista ressalta que os médicos ainda estão entendendo melhor o curso da doença, principalmente quando o paciente tem uma pneumonia severa. “Essa doença tem três fases distintas, com a primeira viral e assintomática, e outras duas

mais graves, que é a da pneumonia e da inflamação, que podem levar ao óbito. Na fase da inflamação não há mais replicação viral, e sim um processo inflamatório severo com aumento das citocinas humanas, que leva o paciente à falência de múltiplos órgãos, e a mortalidade pode chegar a 70-90%, dependendo do caso e dos fatores de riscos. Portanto, precisamos entender melhor como bloquear essa resposta de citocinas com anticorpos monoclonais e drogas que reduzam a viremia na fase inicial”.

Tomografia do tórax

O pneumologista Jorge Pereira, chefe da divisão médica do Hospital Universitário Edgard Santos, alerta para a baixa especificidade do exame da tomografia computadorizada do tórax de alta resolução (TCAR) no manejo da Covid-19, embora seja um exame de alta sensibilidade e de grande auxílio com a doença. “O método visual de avaliação quantitativa, usado corriqueiramente em nosso meio, que procura estimar a extensão do comprometimento pulmonar e da gravidade da doença, tem demonstrado amplas variações intra e interindividuais, além de não guardar estreita correlação com a gravidade da doença”.

tornaram assintomáticos com alta hospitalar através do teste RT-PCR-negativo, e permaneceram em ambiente controlado a fim de se evitarem novas exposições ao vírus, demonstrou, por testes seriados ambulatoriais ao longo de vários meses, que alguns indivíduos permanecem com o teste positivo nesse período. A discussão é se esses vírus estariam ainda viáveis e capazes de transmitir a infecção. “Há um consenso em torno da probabilidade de o teste identificar fragmentos do vírus sem que

“Há um consenso em torno da probabilidade de o teste identificar fragmentos do vírus sem que representem um risco real de propagação, já que não representaria a forma viável do vírus”

Jorge Pereira

O pneumologista ressalta que o exame não deve ser realizado isoladamente para definir a indicação de internação hospitalar, porém deve ser realizado em todos os pacientes com indicação de internação, baseado em outros parâmetros, e também para avaliar eventuais complicações. “Mostra-se útil diante da suspeita da ocorrência de fenômenos vasculares, na triagem para a realização de angio-TC, ou de tomografia de dupla energia”.

De acordo com Dr. Jorge, existe comprovação científica de que a replicação viral se reduz drasticamente em, aproximadamente, duas semanas do início dos sintomas da doença. Diante disso, a possibilidade de esse indivíduo representar um risco de transmitir a doença fica muito reduzida.

Por outro lado, um estudo realizado nos EUA, e que envolveu dezenas de indivíduos que permaneceram internados com a Covid-19, e se

representem um risco real de propagação, já que não representaria a forma viável do vírus”, esclarece o pneumologista.

Comportamento do vírus

Dr. Roberto Badaró destaca que, mesmo após uma vacina eficaz, ainda não será possível afirmar o comportamento do vírus. Segundo ele, pode acontecer o mes-

mo que ocorre com o Influenza, “que varia a sua hemaglutinina e neuraminidase, por isso tem vacinas todos os anos contra H1N1, e depois H2N3, e assim sucessivamente”. O infectologista alerta que o coronavírus tem várias espécies diferentes e ainda não se sabe as mutações que podem ocorrer. “Dependendo da imunidade que será adquirida com a vacina pode ser que haja uma necessidade de vacinação de tempos em tempos”, enfatiza.

Clique e leia no site:

Covid e o risco de trombose

PÓS-GRADUAÇÃO

ESPECIALIZAÇÃO

EM CUIDADOS Paliativos SALVADOR 2021

MAR 2021 a DEZ 2022
1 FIM DE SEMANA POR MÊS

- ✓ METODOLOGIA ATIVA
- ✓ AULAS EXPOSITIVAS
- ✓ AULAS PRÁTICAS
- ✓ PROFESSORES COM AMPLA ATUAÇÃO NA ASSISTÊNCIA EM CUIDADOS PALIATIVOS

INSCRIÇÕES

institutopaliar.com.br
Paliarte: (71) 99974-5461

*Melhores condições de pagamento para inscrições antecipadas.

realização



ETIOPATOGENIA, manifestações precoces e tardias da CoViD-19

Por Jorge L. Pereira e Silva*

SARS-CoV-2 é a denominação dada ao vírus causador da pandemia CoViD-19. O vírus tem alto poder de transmissibilidade. Quando alguém se expõe a uma outra pessoa, portadora do vírus, viável em suas vias aéreas, por mais de 10 minutos, a uma distância inferior a 2 metros, estando ambas desprotegidas com relação às gotículas contendo o agente infectante, considerando a fala, a tosse, beijos e espirros, o vírus poderá ser rapidamente transmitido. Outra característica do SARS-CoV-2 é a capacidade de manter-se viável por várias horas, sob a forma de aerossóis ou depositado em superfícies planas, quando a transmissão poderá ocorrer por via inalatória ou pelo contato com as mãos não-higienizadas e levadas à face.

O novo coronavírus invade o corpo humano por meio de suas espículas externas compostas por glicoproteínas, que possuem tropismo por receptores ACE2 (enzima conversora de angiotensina-2), presentes em diversos órgãos e tecidos do organismo, sobretudo no aparelho respiratório. Ao transpor a membrana celular e se acoplar aos receptores, passam a desenvolver o controle metabólico, e migram distalmente em direção aos bronquíolos e alvéolos, onde deflagram uma reação inflamatória capaz de extravasar um exsudato (fluido rico em proteínas),

que se expande entre os espaços intersticiais e alvéolos, comprometendo as trocas gasosas. Outro mecanismo de grande importância é a sua capacidade de produzir dano ao endotélio vascular, que irá deflagrar um efeito trombogênico, com a formação de trombos (coágulos sanguíneos) em diversos órgãos. A circulação pulmonar costuma ser a mais afetada por esse processo, que resulta na formação de micro-

Outra característica marcante da doença é a desproporção, presente em alguns casos, entre a extensão das opacidades pulmonares, o nível de hipoxemia e a gravidade da doença.

trombos em arteríolas e capilares pulmonares, que impedem que se processe o íntimo contato entre a hemoglobina, presente nos vasos, e o oxigênio no interior dos alvéolos.

Por essa razão, a hipoxemia, que costuma ocorrer em desproporção ou na ausência de dispneia, é o principal fator prognóstico e preditor de gravidade nesse momento, e que

torna imperativo o encaminhamento do paciente para uma unidade hospitalar, sobretudo para a instituição de oxigenoterapia efetiva e seu monitoramento amiúde.

Dado o mecanismo da insuficiência respiratória, a identificação da hipoxemia em queda, sobretudo se <94% em ar ambiente, exige a aplicação de agentes antitrombóticos além da oxigenoterapia. Esse efeito pró-trombótico se estende a diversos outros órgãos e sistemas além dos pulmões, com consequências distintas. Essas alterações trombóticas e tromboembólicas guardam estrita correlação com níveis elevados de d-Dímeros.

Revisando sua etiopatogenia, a partir da exposição e contágio, haverá um período em que o indivíduo recém infectado permanecerá assintomático por cerca de 5 dias. Em seguida, surgirão os sintomas relacionados à infecção viral, compostos por tosse seca, febre, cansaço, dor abdominal, diarreia, cefaleia e, até mesmo, alterações no olfativas.

Ultrapassada a fase I, muitos poderão evoluir para a fase II (A e B), em que surgem os sintomas respiratórios mais proeminentes, com características pneumônicas,

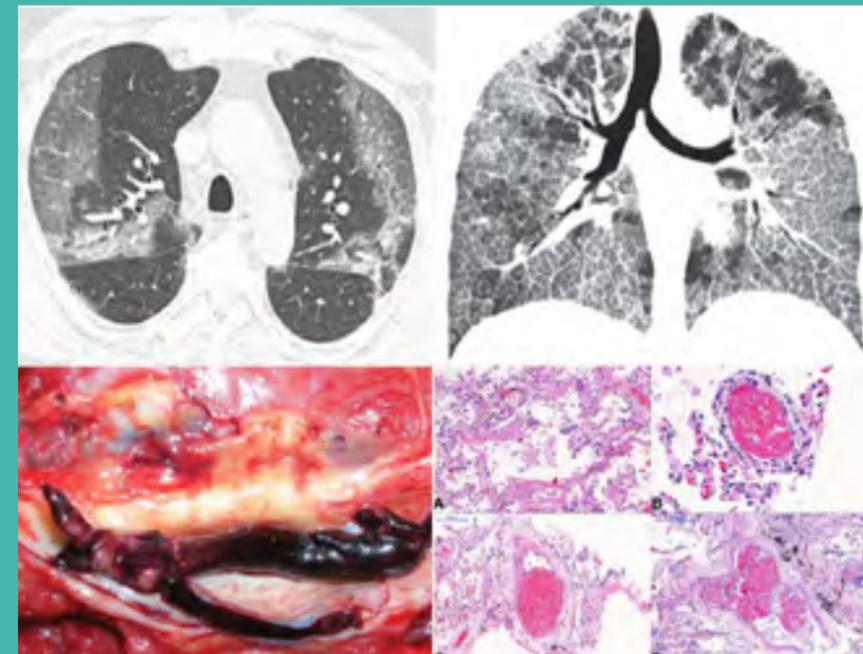
surgimento e rápido alastramento das opacidades pulmonares, e hipoxemia que, por vezes, torna-se refratária à oxigenoterapia. A fase IV

caracteriza-se por uma reação hiperinflamatória generalizada, denominada tempestade de citocinas que, nos pulmões, costuma despertar o dano alveolar difuso, que se caracteriza por infiltração celular, edema, áreas de hemorragia, formação de membrana hialina e áreas de pneumonia em organização (BOOP).

Outra característica marcante da doença é a desproporção, presente em alguns casos, entre a extensão das opacidades pulmonares, o nível de hipoxemia e a gravidade da doença. Por essa razão, a tomografia computadorizada do tórax, embora de alta sensibilidade para demonstrar o envolvimento pulmonar em pacientes com a CoViD-19, é de baixa especificidade, razão pela qual não deve ser usada isoladamente para rastreamento da doença, para definição de gravidade e para estabelecer a necessidade de internamento hospitalar.

Os estudos epidemiológicos comprovam que os indivíduos jovens e saudáveis costumam ser menos vulneráveis às complicações da doença. Em contrapartida, aqueles com enfermidades crônicas, sobretudo se mal controladas ou compensadas, a exemplo de diabetes, hipertensão, obesidade, cardiopatias, nefropatias e DPOC, dentre outras, ficam vulneráveis às formas graves e críticas da doença. Os mesmos fenômenos acima descritos que comprometem os pulmões podem afetar outros órgãos, a exemplo do coração, rins, aparelho digestivo e sistema nervoso central.

Para os indivíduos acometidos pela CoViD-19, os cuidados assistenciais não se encerram no momento



da alta hospitalar ou do desaparecimento dos sintomas. Muitos evoluem com sequelas, sobretudo, mas não exclusivamente, aqueles que estiveram em situação crítica em UTI.

Quando avaliados cerca de 3-4 meses depois, indivíduos que se recuperaram da fase aguda da CoViD-19, podem conviver com distúrbios emocionais, sarcopenia, al-

gum grau de fibrose pulmonar, com comprometimento funcional variável, sequelas morfofuncionais no miocárdio, disfunção renal crônica, síndrome da fadiga crônica, dentre outros distúrbios.

O acompanhamento do paciente pós-CoViD-19 é de caráter multiprofissional e deverá estender-se por vários meses a partir do desaparecimento dos sintomas.



JORGE L. PEREIRA E SILVA
Médico Pneumologista
Professor Titular da FMBa-Ufba
Diretor de Comunicação e Membro do Comitê Científico
Academia de Medicina da Bahia

Quarta onda

Pandemia liga o alerta para possível eclosão de transtornos mentais



O prolongamento da pandemia do novo coronavírus vem trazendo consequências à saúde mental da população. A imprevisibilidade e o medo em relação à doença, o isolamento social e as mudanças provocadas no cotidiano e até nas finanças das famílias têm gerado uma sobrecarga de pressões psíquicas de várias ordens. Para se ter uma ideia, segundo uma pesquisa realizada pela **Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP)**, 47,9% dos profissionais perceberam aumento no número de atendimentos. A resiliência frente aos fatores estressantes mostra limites e já se discute, em todo o planeta, os impactos em um breve futuro, que muitos já chamam de “quarta onda”, que seria uma eclosão de transtornos mentais.

De acordo com o presidente da Associação Psiquiátrica da Bahia (APB), Lucas Alves Pereira, a pesquisa reflete a realidade dos psiquiatras baianos. “Houve um aumento da demanda em número de casos, inclusive mais graves e complexos. Muitos pacientes que estavam estáveis há anos retornaram aos consultórios neste momento, bem como pacientes que nun-



Lucas Pereira Alves

“Houve um aumento da demanda em número de casos, inclusive mais graves e complexos”

ca apresentaram qualquer transtorno”, informou. O levantamento mostrou que 89,2% dos médicos entrevistados destacaram o agravamento de quadros psiquiátricos em seus pacientes devido à pandemia, com aumento da sintomatologia ansiosa e de quadros de depressão, ansiedade e transtorno de pânico, bem como alterações significativas no sono.

Um outro levantamento, realizado por um aplicativo de vendas online de remédios, mostra que houve um crescimento de 20% na comercialização de hipnóticos sedativos, classe que engloba medicamentos para ansiedade e insônia. Dr. Lucas afirmou que boa parte das queixas de insônia é diretamente de origem psiquiátrica, e é importante tratá-la.

“Inicialmente, a gente faz as medidas de higiene do sono, com os estímulos e mudanças de hábitos que são ruins e que atrapalham, além de sugerir uma medicação correta, individualizada para cada caso”, disse.

Idosos e adolescentes

Os idosos estão entre as principais vítimas, e Dr. Lucas Alves lembra que o grupo é o que apresenta maior risco para a Covid-19, e necessita de muita precaução. “Porém, o cuidado à saúde mental, neste momento, deve ser redobrado para esta população, e os familiares devem estar atentos”, afirmou.

A psiquiatra Patrícia Lemos Maia lembra que os idosos têm sido privados, de forma muito mais rígida, das atividades da vida diária e do

convívio social. “As limitações que os idosos têm sofrido, como uma forma de prevenção à pandemia, têm aumentado os sintomas de ansiedade, depressão, além do medo de contaminação. É um grupo que precisa de um cuidado especial da



Patrícia Lemos Maia

“É um grupo que precisa de um cuidado especial da família, dos amigos e dos profissionais de saúde”



família, dos amigos e dos profissionais de saúde”, afirmou.

Eles destacam ainda a gravidade dos impactos junto aos adolescentes. “Sabemos que eles sofrerão um impacto negativo. Este é um período da vida de exercer e aprimorar as habilidades de convívio social, e essa privação, essa mudança para o convívio via internet, não parece que terá bons frutos. Precisamos esperar e estar atentos a esta população”, citou Dr. Lucas. A Dra. Patrícia lembra que, além da sobrecarga que muitos adolescentes têm trazido por conta do ensino à distância, eles também podem ter prejuízo quanto ao desenvolvimento de habilidades sociais.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) já alerta para a necessidade de aumentar de forma urgente o investimento em serviços de saúde mental. Para Dr. Lucas, esta talvez seja a questão mais importante. “A gente sabe que o problema existe e que vai aumentar. Já estamos vivenciando a quarta onda, com uma explosão de transtornos mentais”, afirmou. Ele enfatizou a importância da ampliação da oferta de serviços e

“Este é um período da vida de exercer e aprimorar as habilidades de convívio social, e essa privação, essa mudança para o convívio via internet, não parece que terá bons frutos”

Lucas Pereira Alves

profissionais especializados na rede pública, onde, segundo o presidente da APB, o suporte é “pífio”. “A rede privada vem sendo muito acessada, não por opção, mas por falta de opção na rede pública”, citou. Além dos CAPS, é importante, segundo ele, que as UPAs também contem com psiquiatras, e que os ‘emergencista’ tenham treinamento na lida com as situações de emergências psiquiátricas.

No cenário onde os fatores de riscos estão a postos, os psiquiatras destacam a necessidade de exercer os fatores que cientificamente são eficazes e de proteção, como a atividade física e a higiene do sono. “É importante também cuidar do lado espiritual. Seja qual for a denominação, é bom estar com o lado espiritual valorado nesse período”, disse Dr. Lucas, aconselhando ainda ler bons livros e não deixar de fazer o que dá prazer, quando possível. Ele lembra ainda da importância de procurar um profissional de saúde mental, seja um psicólogo, psicoterapeuta, terapeuta ocupacional ou psiquiatra, para entender os problemas e receber as melhores orientações sobre tratamentos farmacológicos e não farmacológicos.

Patrícia Maia disse que o ideal é procurar um psiquiatra quando os sintomas necessitam de uma avaliação, sobretudo a partir do ponto em que eles causam sofrimento ou prejuízo no funcionamento laboral ou nas relações familiares. “Ou seja, quando o indivíduo identifica que esses comportamentos e sintomas estão causando prejuízo no dia a dia”, declarou.

Clique e leia no site:

Saúde Mental e COVID-19

Sinais de transtorno mental na adolescência



POR QUEM VIVE PARA CUIDAR

Neste ano, pulsamos com você,
por isso, expressamos nossa
**gratidão por sua força, determinação
e coragem em 2020.**

Uma homenagem Leme e Image para
aqueles que **fazem a diferença.**



Bahia soma mais de 25 mil médicos em atuação, mas distribuição ainda é desigual

Mais do que o profundo conhecimento técnico e teórico, a medicina é uma área que evidencia vocação profissional. Mesmo com as dificuldades, as pressões e os fardos enfrentados, os médicos seguem uma vida de doação, buscando, em geral, exercer sua atividade com uma postura ética e humanística. Na Bahia, são 25,4 mil profissionais, 62% deles residentes em Salvador e Região Metropolitana.

Para o diretor do Departamento de Fiscalização do Conselho Regional de Medicina (Cremeb), Otávio Marambaia, o número de profissionais no estado é suficiente. “O grande gargalo é a distribuição desigual, e isto resulta da falta de políticas públicas consistentes para atrair os médicos para localidades fora da capital ou das grandes cidades da Bahia”, afirmou. Segundo ele, os gestores públicos insistem em propor e fazer contratações que são precárias, sem segurança jurídica para os médicos, “deixando-os ao

sabor de atrasos de pagamento, demissões imotivadas e repentinas, e da falta de uma carreira que lhes assegure um futuro profissional com segurança”.

Marambaia enfatiza que, ao contrário do que muitos dizem, que “os médicos somente são atraídos por grandes remunerações”, várias prefeituras oferecem valores aparentemente altos, e, mesmo assim, não aparecem interessados. “Estas

“O grande gargalo é a distribuição desigual, e isto resulta da falta de políticas públicas consistentes para atrair os médicos para localidades fora da capital ou das grandes cidades da Bahia”

Otávio Marambaia

propostas são verdadeiras ‘pegadinhas’, que levam médicos incautos a ir para lugares onde não existem as mínimas condições técnicas e muita insegurança profissional para o exercício da medicina”, afirmou. De acordo com o diretor do Cremeb, no interior, por exemplo, são construídas estruturas até modernas, mas esquecem do seu corpo funcional. “Médicos e outros profissionais de saúde são os últimos a serem cogitados quando se planeja a construção de hospitais e outras unidades”, enfatizou.

Entre as especialidades, a que conta com maior número de profissionais na Bahia é a de pediatria, com 1.922 médicos, cerca de 11% entre os especialistas. Logo em seguida, está ginecologia e obstetrícia, com 1.510, ou 8,6%. Dr. Otávio Marambaia explica que cada região do estado tem suas carências específicas, no entanto, o momento revela uma escassez de anesthesiologistas e intensivistas.

Comprometimento

Para a médica oncologista Clarissa Mathias, a medicina é uma missão de vida. “Você nunca deixa de ser médico, até dentro de um avião ou de um banco, se alguém se machucar. Sempre estará disponível. É uma missão, um comprometimento de vida, desde quando a gente faz o juramento”, afirmou. Ela lembra que exige estudo constante, pois a medicina se atualiza de forma muito rápida, e a produção de conhecimento é grande.

A profissão, segundo Dra. Clarissa, tem passado por vários desafios, sobretudo em relação ao respeito à autonomia profissional de forma

“Você nunca deixa de ser médico, até dentro de um avião ou de um banco, se alguém se machucar. Sempre estará disponível. É uma missão, um comprometimento de vida, desde quando a gente faz o juramento”

Clarissa Mathias



integral “É muito importante poder sentar e discutir seus princípios e seus valores. Isso é extremamente importante. Temos outros desafios. Precisamos prestar atenção e cuidar para que a qualidade dos serviços das escolas de medicina seja mantida, garantindo uma formação de alunos que possam cuidar de pessoas de forma competente”, destacou. Neste sentido, Otávio Marambaia informou que as entidades médicas estão atentas a isso, e se posicionado, inclusive sobre as dificuldades que os novos profissionais podem enfrentar. “Mas é fundamental que os colegas médicos se juntem a elas para evitar a situação de penúria e exploração do trabalho médico. Essa é a minha expectativa”, disse.

Clarissa Mathias sente-se valorizada enquanto profissional pela sociedade. “Acho que os médicos e os profissionais de saúde foram repositionados dentro da sociedade, e isso foi muito bonito, sobretudo nesse momento da pandemia. Mostrou a missão do médico. Acho que a gente precisa manter isso, tendo compaixão, respeito e amor ao paciente, o que continuará gerando uma noção de valor muito grande para os profissionais”, enfatizou.

Futuro

O futuro médico Edenilson Carvalho Júnior, 25 anos, desde a adolescência já se interessava pela área da saúde. “Vi que a medicina era o que mais me encantava. E após alguns anos na graduação, percebi o quanto é uma profissão fascinante, por poder impactar a vida de um paciente com pequenos gestos. Receber o ‘obrigado’ depois do atendimento não tem preço”, disse.

O estudante do 11º semestre da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública sabe os desafios que enfrentará. “Creio que a principal dificuldade seja a falta de infraestrutura, principalmente em cidades do interior ou até mesmo em serviços públicos de grandes cidades, com limitação de exames de imagem e materiais para realização de procedimentos, falta de medicação adequada para o tratamento, entre outros. Todos esses aspectos dificultam o profissional de oferecer a melhor conduta que há para os pacientes” declarou.

Natural do município de Seabra, na Chapada Diamantina, ele ainda não decidiu a especialização e também não tem uma opinião formada sobre o local onde atuará. “Tudo dependerá da especialidade escolhida, pois algumas demandam maior infraestrutura. Também dependerá das propostas que surgirem durante e após o término da residência médica”, declarou.



INFOGRÁFICOS

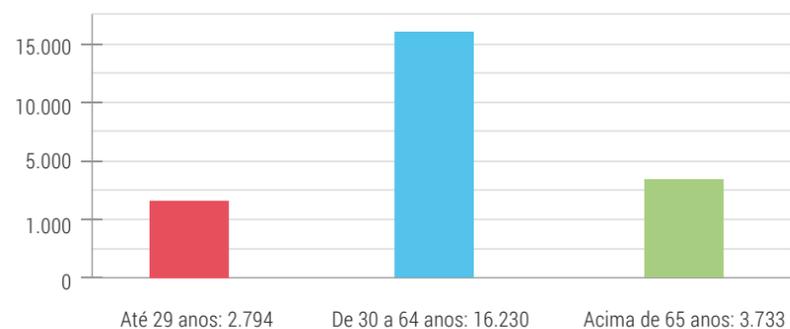
Médicos na Bahia - Gênero



Médicos na Bahia - Residência



Médicos na Bahia - Faixa etária



Médicos na Bahia - Especialidades



Fonte: Cremeb



Gerenciado pela Associação Bahiana de Medicina - ABM em parceria com a Associação Brasileira de Odontologia Seção Bahia - ABO-BA, o SINAM é um sistema alternativo de atendimento médico e odontológico que propicia uma relação direta entre o paciente, o médico e odontólogo cadastrado.



FAÇA SEU CADASTRO COMO PRESTADOR DE SERVIÇO NO SINAM
MAIS DE 300 MIL USUÁRIOS CADASTRADOS

TRADUÇÃO, EDIÇÃO E REVISÃO PROFISSIONAL!

FAREMOS REVISÃO DE GRAMÁTICA E ORTOGRAFIA, FORMATAÇÃO, ESTILO, CONSISTÊNCIA E MUITO MAIS.

71 9 9938.1555

71 2107.9651

CONHEÇA OUTROS SERVIÇOS:
cientifico.ambnet.org.br

FÉRIAS EM *família*

Tomando os cuidados necessários, dá para curtir alta estação com tranquilidade

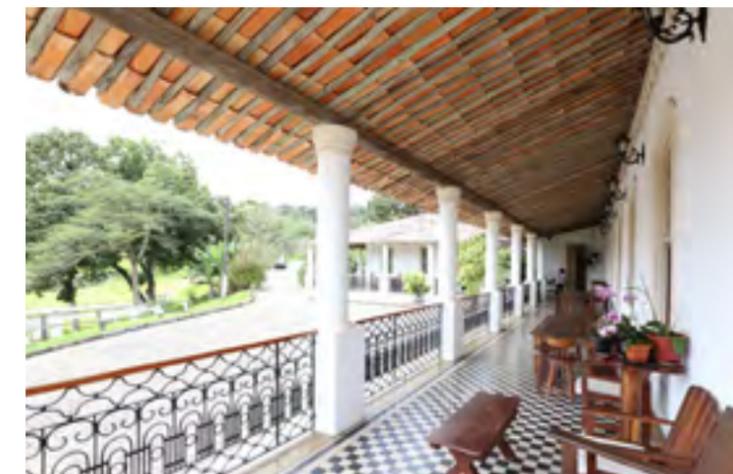
Com o final de ano se aproximando, chegam também as férias de verão, época em que as famílias aproveitam para viajar com os filhos. Por conta da pandemia, muitas delas adiaram os planos, sobretudo para viagens longas e lugares movimentados. Mas, tomando os cuidados necessários, é possível curtir a alta estação com tranquilidade.

A dica é passar uns dias em locais próximos, longe de aglomerações, e com muito ar livre, natureza exuberante e passeios bacanas. Itacaré, Morro de São Paulo e Lençóis são algumas opções que oferecem boas pousadas, assim como o Litoral Norte, que é próximo de Salvador e oferece belas praias e opções de casas para locação. Os sites casaferias.com.br e vtbo.com, por exemplo, concentram muitas ofertas de imóveis para alugar.

Mas, seja qual for o destino da viagem, é preciso checar se o local está seguindo os protocolos sanitários para a retomada segura do turismo, estabelecido pelo Ministério da Saúde e validado pela ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária). As agências de viagens só estão oferecendo pacotes e destinos para os locais que apresentem o selo "Turismo Responsável - Limpo e Seguro", exigido para 15 segmentos do trade turístico.



Fazenda Engenho D'Água



Fazenda Engenho D'Água



Xingó Parque Hotel

Foto Lucas Ramos



Fazenda Engenho D'Água

Hotéis fazenda e resorts

Para quem tem filhos, os hotéis fazenda e os resorts são boas opções. Seguindo todas as normas sanitárias, o Xingó Parque Hotel & Resort é um dos indicados pelas agências, por ser relativamente perto de Salvador, distante cerca de 4 horas de carro. Rodeado pela natureza, o local oferece passeios bem legais de catamarã pelo Rio São Francisco e para desfrutar o belo por do sol ao som de um sax. Fica localizado em Canindé do São Francisco, em Sergipe, próximo ao Cânion de Xingó, e com acesso fácil a outros pontos turísticos da região.



Fazenda Engenho D'Água

Em São Francisco do Conde, no Recôncavo, a fazenda Engenho D'Água é um destino também indicado no trade turístico, tanto para passeios como para eventos. Bastante procurada por guardar um patrimônio cultural que resiste ao longo de três séculos - pertenceu à mesma família por mais de duzentos anos -, teve sua arquitetura restaurada e manteve construções originais, como a casa grande e a capela. Além de ser um patrimônio histórico tombado, o local oferece hospedagem e a oportunidade de conhecer a história do cacau e o dia a dia da vida rural. A fazenda também se destaca pelas ações de preservação ambiental e sustentabilidade econômica e turística da região.

ACESSE E SE DIVIRTA!

Xingó Parque Hotel & Resort
www.xingoparquehotel.com.br
[@xingoparquehotel](https://www.instagram.com/xingoparquehotel)

Fazenda Engenho D'Água
www.fazendaengenhodagua.com.br
[@fazenda_engenhodagua](https://www.instagram.com/fazenda_engenhodagua)

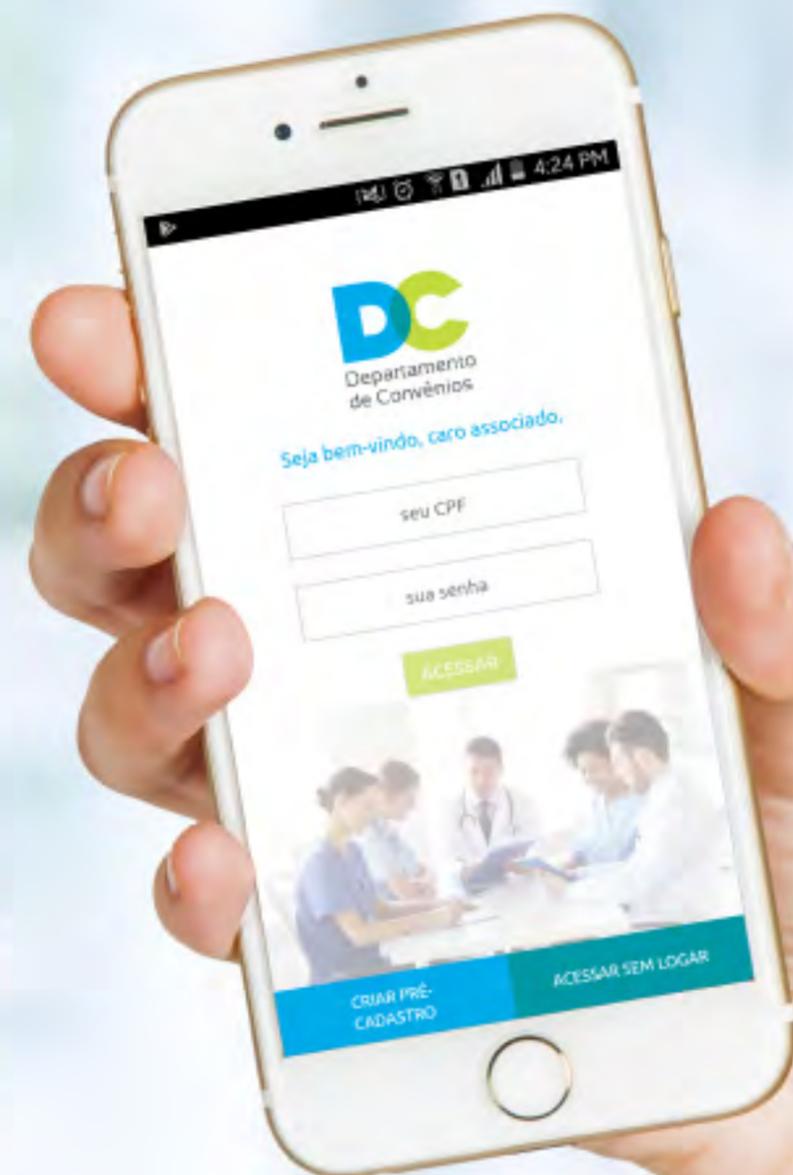
Viagem de carro

Diretor da ABM e presidente da Associação Brasileira de Medicina do Tráfego (Abramet), o médico Antônio Meira alerta que é muito importante, para quem pretende viajar de carro, tomar todos os cuidados necessários com o veículo, e também com a estrada. Afinal, ir e voltar com segurança também é objetivo da viagem. "Planejar e conduzir o veículo com segurança, prevendo e administrando os riscos inerentes a uma viagem, são medidas da inteligência humana que contribuem para a diminuição de ocorrências indesejáveis", ressalta.

Para minimizar os riscos, a Abramet destaca alguns pontos que considera essenciais para os motoristas e os passageiros, entre eles: conferir se está tudo certo com a carteira de habilitação e com as condições do veículo; verificar se não há objetos soltos no interior do veículo e se tudo está devidamente acomodado, sem excesso de pessoas ou bagagens; não pegar a estrada com sono; mantenha diálogo com acompanhantes, fazendo perguntas e solicitando respostas que exijam atenção - é uma forma de se manter alerta na estrada; estar atento para o cinto de segurança, o ideal é o tipo três pontos, inclusive no banco de trás; optar por fazer refeições leves antes e durante a viagem; se a viagem for mais longa, interromper periodicamente para descanso; crianças até 10 anos só podem viajar no banco de trás e com os equipamentos de segurança apropriados para cada fase do seu desenvolvimento; e de forma alguma o condutor do veículo deve consumir bebida alcoólica.

NA PALMA DA MÃO

COM O **APP DO DEPARTAMENTO DE CONVÊNIOS DA ABM** VOCÊ ACOMPANHA TODA A MOVIMENTAÇÃO DA SUA EMPRESA.



Faça o Download através da Google Play



Retorno ao **'NOVO NORMAL'**

Prazeres dos baianos são retomados, mas com os cuidados necessários

A vida, aos poucos, dá sinais de retorno a um "novo normal". E alguns prazeres dos baianos são retomados, mas com os cuidados ainda necessários para conter o novo coronavírus. Costumes da baianidade já podem voltar a ser 'saboreados', como ir à praia, andar no Pelourinho, ir a uma missa no Bonfim, passear nos parques e na orla marítima. Mas ainda é preciso precaução para curtir os encantos da capital baiana.

A infectologista Nanci Silva lembra que, mesmo com a flexibilização, é importante que as pessoas mantenham as medidas preventivas, como o uso de máscara, lavagem das mãos e o distanciamento em relação às outras pessoas. "Mesmo com o retorno, precisamos criar barreiras, já que ainda não temos uma vacina efetivamente comprovada", afirmou.

Como regra básica, segundo a médica, os ambientes abertos oferecem menor risco do que os locais fechados. Mas ela destaca que o risco depende, sobretudo, da quantidade de pessoas no espaço em que frequentar. "Se você vai em uma igreja e a mesma está vazia, ótimo. O mesmo vale se você vai em uma praia e também está vazia", afirmou. Dra. Nanci enfatiza ainda que as pessoas devem ter cuidado ao tocar superfícies em

locais públicos, lavando sempre as mãos ou fazendo a higienização com álcool em gel.

Protocolos

Para voltar a curtir os encantos da capital baiana é preciso seguir os protocolos estabelecidos pelo Município. Nos templos religiosos, por exemplo, a ocupação máxima é de 30% da capacidade máxima do salão de celebração. Nos teatros e cinemas, o máximo é de 200 pessoas em cada sala. Nas praias, é preciso seguir o distanciamento

mínimo de 1,5 metro e a máscara só deve ser retirada no momento do banho de mar.

Já nos eventos sociais, como aniversários, formaturas e confraternizações, o limite de convidados é de 40% da capacidade total do local ou um convidado a cada 6 m², o que for menor, não podendo exceder o máximo de 200 pessoas simultâneas por evento, incluído neste limite os trabalhadores e prestadores de serviço.



Médica responsável: Dra. Diana Rodamilans Serra Soares - CRM BA 11.414

QUEM TEM **SAÚDE** TEM **TUDO!**

O Grupo Vitalmed tem uma gama de serviços na área de saúde para **cuidar** de você e de quem **você ama**.





INVISTA NA SUA CARREIRA!

CAPACITAÇÃO PARA ESTUDANTES, MÉDICOS, ENFERMEIROS, TÉCNICOS EM ENFERMAGEM, FISIOTERAPEUTAS, CONDUTORES DE AMBULÂNCIA, POLICIAIS, BOMBEIROS, ALÉM DE CURSOS DE PRIMEIROS SOCORROS PARA LEIGOS.

Certificações Nacionais e Internacionais



☎ 71 3506.7276 • 📞 71 9 8102.6065 • 📷 @inesscursos

Conheça os nossos cursos e matricule-se: www.iness.org.br